

73
1
69

A CAIXINHA,
CONTO MORAL

DE
MARMONTEL,
TRADUZIDO
POR
ANTONIO MARIA DO COUTO,
PROFESSOR REGIO.

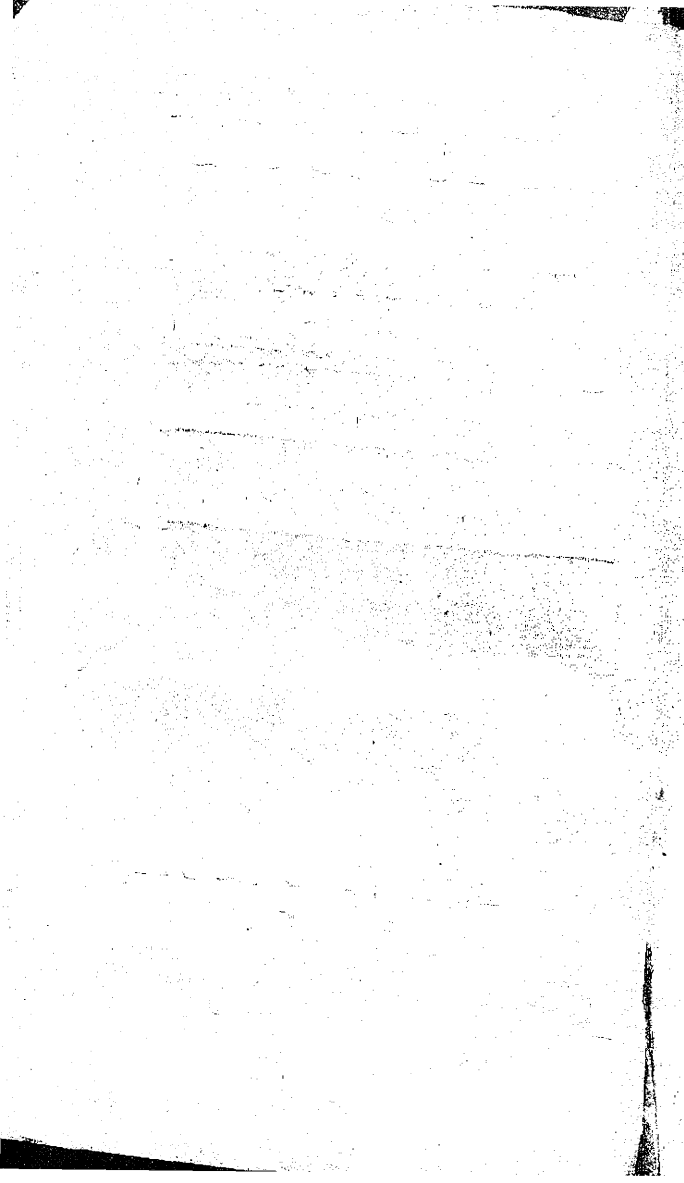
Insidias fuge

**



LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA.
ANNO 1815.
Com licença.

Vende-se em Casa de João Nunes Esteves, Mercador de Livros, Rua da Gloria, N.º 14.



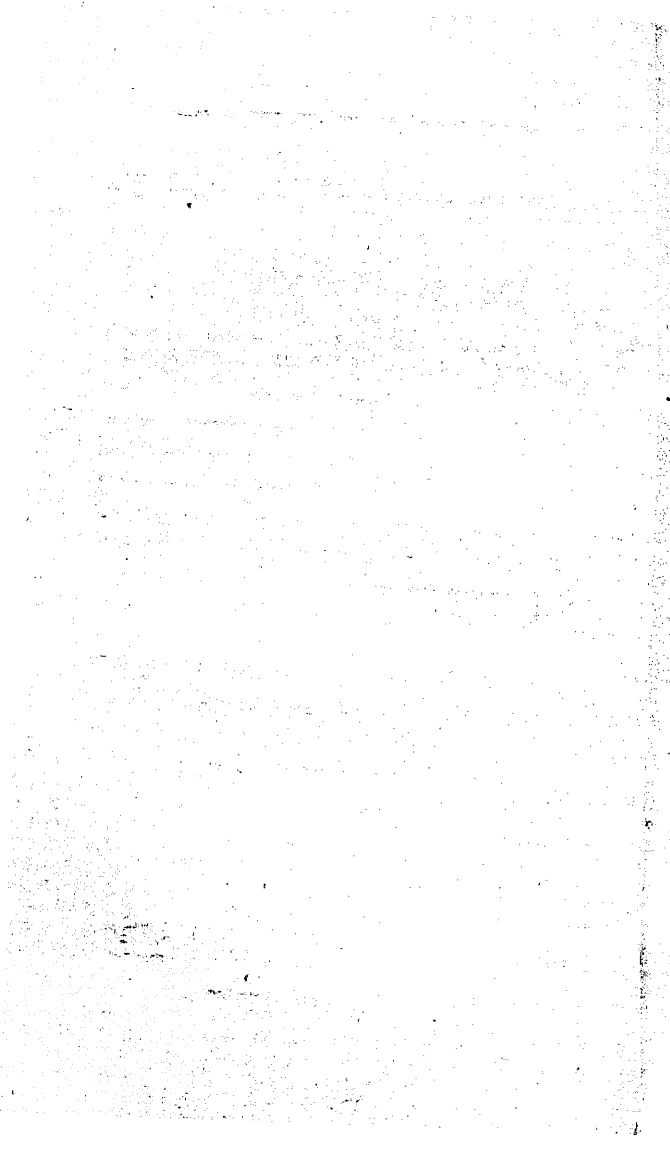
DEDICATORIA.

Sñr. Bernardo Ribeiro de Carvalho Braga:

N Ao duvido, que seja aprazivel ao Público a versão d'hum Conto de Marmontel, hum dos Philosophos moraes assás conhecido pelo vulto, que fez na litteratura Franceza no tempo da velha e sabia França, não desdenbando offerecer o meu trabalho (antes divertimento) a hum amigo, que ama, e preza não só os genios, porém suas producções: suppra por tanto o bom desejo de lhe agradecer aquelles defeitos, que empregaria; não voluntarios, mas effeitos da pressa, que se me deo para a presente traducção; em quanto eu certo de que V. m. sabe rel-var erros, que não são de vontade, sou com toda a estima

Amigo, e Venerador

Antonio Maria do Couto.



A CAIXINHA, CONTO MORAL.

HORTENCIA de Livernon tinha recebido da natureza dotes, e qualidades, que se achão muitas vezes juntos em huma rapariga, mas desiguaes pela maior parte. Ella nasceo dotada com bello espirito, co-ração sensivel, e com genio voluvel. Foi educada por dois modos, cada hum dos quaes senão ajustava bem entre si; hum por sua propria Mãe, que não deixava de aconselhalla a miudo para que fosse modesta, e sizuda; e o outro pelo seu espelho, que todas as manhãs lhe repetia, que era formosa, e feita para obter as maiores venturas.

Na flor da idade, e da formosura casada com o Marquez de Vervanne, ella viveo com elle tres annos em a mais perfeita união, de modo que o mundo apenas mur-

murava de se occuparem unicamente ambos hum do outro. Dizia por isso o mundo, que elles tinham muito tempo em sua casa para se amarem reciprocamente; tomando a liberdade de os advertir da ridicularia, que mostravão em publico com taes extremos.

Insensivelmente o marido se tornou menos ferrenho, e namorado, e a mulher tambem menos cuidadosa em lhe agradar. Quando hum esperava pelo outro, já se olhava menos o relajo, nem o tempo parecia já tão vago. Ei los com juizo, acudia o mundo; julgando conforme á razão, que depois de tamanho ardor minorasse o fogo: nem se poderia viver com semelhante pár durando aquelle amor tão excessivo.

Todavia, ainda que muitos pertendentes pela esperança da substituição tivessem entrada em casa de Hortencia, e que sem lisonjear nenhum não tivesse deliberação para desdenhar suas homenagens; ainda que da sua parte o Marquez não tivesse já para com ella aquella frequencia opposta á sociedade, e importuna, que os aspirantes aborrecem nos maridos, tudo entre elles annunciava ainda huma perfeita intelligencia; e tinham passado seis annos, sem que se des-

cobrisse a mais pequena sombra de inimizade, quando de repente se soube, que estavam separados, que a mulher havia sido remettida para sua Mãe em huma Provincia remota no velho Palacio de Livernon, que a viuva habitava.

Esta noticia, sendo como hum raio cahido sobre a gente, deo lugar a muitas conjecturas, que se destruião á proporção que as combatião, sem se atinar com o motivo de tal acontecimento. Hortencia, affavel, e bella por natureza, tinha estudado por desculpar sua formosura, e felicidade, e nem a malicia das mulheres, nem a inconstancia dos homens se atrevia a imputar-lhe descuido sério, e real.

Suppondo mesmo ter-lhe acontecido por acaso algum, hum marido, que tinha tomado a final o ar de taful, e que todo o mundo via por entre os bastidores proteger os talentos de actores novos, parecia ser superior ao ciume, e á exprobração. Como sabio deveria dissimular o que talvez fosse huma bem pequena nota de inconstancia. Com tudo assim o modo de viver junta, e reciprocamente nada soffria, nem diminuia. Em summa esta Dama era per-

feitamente honesta, e tanto que antes desta aventura ninguém suspeitou d'ella cousa, que motivasse sinistra presumpção. Era ter muito merecimento, o saber assim attrahir as atenções de todos; e similhante procedimento ganhava respeito, e consideração. Sobre tudo o rumor de huma ruptura e a incivil entrega de huma filha a sua Mãe era falta imperdoavel para hum homem bem educado. Porém o que tornava mais odioso ainda o marido era a dureza (segundo se contava) que elle conservára, recusando se ás lagrimas de sua mulher, impugnando a consolação de levar consigo sua filha unica para o seu desterro: logo desde este momento elle foi olhado no mundo como hum homem sem coração, e como hum ente desnaturalizado.

Em quanto a elle, solitario, e fugidio depois do excesso, que lhe fizera divulgar sua desgraça, pouco se lhe dava do que o resto da gente pensaria, e diria d'elle; gente para a qual elle já não existia, e a que mais não queria pertencer. Porém hum cuidado maior o occupava, e era, desprender por humavez seu coração de hum objecto, que tão longo tempo idolatrara.

A infidelidade, porque este objecto era punido, tinha todo o character da mais convincente evidencia; e o ápice da fraqueza seria procurar huma desculpa em causa que a não podia ter. Ah! (exclamava Vervanne) como poderei eu disfarçar seus crimes, se com meus olhos a vi nos braços de outrem, nos braços de hum amigo perfido, que não vinha a minha casa, nem me prodigalizava tantas caricias, e cuidados senão para me assassinar? Traidor! e fugio, senão fartar-me-hia de vingança: e o que he mais, nem posso ir-lhe no alcance. Foi elle quem por meio deste embuste adulator, e detestavel, em que he imminente, seduziria a desgraçada, que o escutava talvez innocente, e sem saber do laço, que se deixava armar. Que desgraça! Que taes seductores, e perversos mofem, e zombem da honra, e do repouso de huma familia! Ah! he a ociosidade, o desvanecimento das mulheres, sua imprudente leveza, sua insensata credulidade, e sua inconstancia que as perde! Mas nós todos gastámos nossa mocidade em inventar estratagemas para abusar da sua innocencia, e triunfar da sua fragilidade. Com que rigor as não punimos, quando suce-

cumbem? Por exemplo, eu, que tenho feito tambem hum trofeo de sua ruina, quanto abomino hoje em outro este crime, de que apenas me dignava accusar-me, e de cujo castigo cruel eu puno hoje huma fraca mulher menos culpada do que eu! Não, eu não a odeio, depois de a ter adorado ainda a estimo assás para choralla, e chorar-me. Com tudo por hum involuntario movimento irresistivel eu me sinto, e vejo apartado longe della. Nunca lhe faltei á fé jurada, ella he que trahio seus juramentos, ella me enganou. Embora quizera adoralla, não a verei mais, isto seria para mim hum supplicio; julgaria vêla outra vez nos braços de hum rival amado; esta imagem não se destroe, ella me perseguirá sempre.

Então recordando-se de suas caricias illusorias, e da terna linguagem, que tantas vezes lhe tinha ouvido na propria presença do perfido Onval, que ella amava, não (dizia elle) nunca jámais apartarei da idéa a lembrança de tantas perfidias, e a imagem do meu rival he como hum spectro horrendo, que sempre persistirá entre nós: ella pede sua filha... Não, minha filha já não he sua, perdeu o direito de a ter consigo.

Minha filha não irá apprender a lisonjear ; nem a illudir , ou tão pouco atraçoar hum esposo credulo.

Estranha crueldade do amor proprio no coração dos homens ! porém quanto mais honrados , e sensiveis elles são , tanto mais inexoraveis em tão funestos resentimentos. Excessivamente desgraçado Vervanne passou nove annos solitario , e misanthropo. Sua filha educada em hum convento teve com tudo algumas vezes a liberdade de escrever a sua Mãi , porém debaixo das vistas da Abbadeça. A Marqueza em suas respostas sómente lhe expressava vagamente a saudade de estar apartada , e longe della ; mas o coração materno ao menos assim por meio de mil expressões de ternura , e affecto se alliviava ; com tudo erão notaveis os sabios conselhos , de que suas cartas erão cheias : a piedade filial , o respeito a hum pai , e o abandono total a suas determinações , e vontade erão recommendados incessantemente como os deveres mais religiosos.

Vervanne , a quem sua filha communicava as cartas de sua Mãi , as lia só , e fielmente lhas entregava ; mas quando estava sózinho entregue a suas meditações , Ceos !

(dizia elle suspirando) quantas qualidades amaveis deshonrou hum momento de fragilidade, e de erro ! que fundo de virtude, e de honestidade destruiu hum amor louco !

Hortencia em seus escriptos pouco fallava de si, e raras vezes de sua saude. Todavia como Sydonia lhe pedia noticias della, Hortencia não lhe pôde occultar, que estava muito abatida; era melhor dissimular, que referir-lhe o deploravel estado, a que se havia reduzido; ella se abstinha de lastimar-se; porém como podia dissimular?

A bella Matrona de Livernon soube o progresso do mal, e quiz dar-lhe o remedio. Ah! minha Mãi (lhe dizia a Marqueza) o remedio, ou antes o allivio de que precisava, era ver minha filha. Tres dias depois disto recebeu Vervanne huma carta de sua sogra concebida nestes termos:

» Senhor, não vos posso por mais tempo occultar que a vida de minha filha está em perigo. Ella pede Sydonia, ella a deseja ver ardentemente. No miseravel estado, em que se acha, vós não tereis a crueldade de lhe negar esta doce consolação. Bem de pressa talvez, ai de mim! vos deixará ella inuteis,

e grandes pezares , por isso mesmo que o vosso coração he bom , terno , e acabará por ser justo. Poupai-vos ao menos aos raladores remorsos , recusando a huma terna Mãi o prazer de abraçar por ultima vez sua filha , de lhe dizer a Deos antes de Eu não posso escrever esta funebre carta , nem terminar palavra tão triste. Sou Mãi , e estou a ponto de perder este amado titulo. Concedei-nos , Senhor , este ultimo favor , de joeihos o imploro em nome da natureza. Em hum mez Sydonia voltará infallivelmente. ”

A leitura desta carta dolorosa despedaçou o coração do infeliz Vervanne. Não ha , (exclamou elle) não ha senão a morte que possa , a meus olhos , expiar a falta de huma creatura fraca ! Foi preciso , para castigalla , deixar , que se consumisse nove annos em hum desierro , deixar que se anniquilasse , e mesmo neste actual momento em que ella talvez esteja moribunda , porque não corro eu a dizer-lhe , que tudo está perdoado ? sim , tudo ficará sepultado em meu coração ; eu daria meu proprio sangue para lhe prolongar a vida. Mas tanto para ella , quanto para mim , que entrevista , e que supplicio ? Irei matalla acaso com este silencio ?

Irei acaso em hum coração macerado pelo pezar procurar alguns sentimentos , não de amor , porque este nome sempre será para nós funesto , mas de amizade generosa , e sincera? Ah! se a simples amizade , se a amizade , cuja estima he a mais pura essencia pudesse reconciliar-nos , eu iria deitar-me a seus pés. Porém hum homem , que não pôde ser encarado sem pejo , e humna mulher , da qual he necessario esquecer immediatamente a vergonha , poderão jámais ser amigos , e unir-se? Não , não , a meu ver , isto he ter dó della. Com tudo não lhe recusemos esta ultima consolação. O mesmo amor ultrajado não tem direito para ultrajar a natureza. Logo á manhã Sydonia , acompanhada de alguma senhora amavel e de juizo , partirá para Livernon.

Ah! em que amargor , e tristeza se mudou o regozijô , e alegria desta filha vendo sua Mãi ! lembrando se de a ter visto em todo o esplendor de sua formosura custou-lhe a conhecella. Em lugar destas viçosas , e purpureas rosas , que parecião em outro tempo desabrochar em seu rosto , humna febril vermelhidão sobresahia a travéz de suas maceradas faces ; e este fogo de humna fe-

bre lenta, que devorava seu peito; apparecia em seus olhos amortecidos, e encovados pela dor. Todavia, ainda que totalmente mudada, suas lagrimas, alvoroço, o palpitante de seu coração, seus gritos de alegria (vendo sua filha, lhe denunciarão huma boa, eterna Mãe. Só com effeito quem he Mãe he que pôde sentir, e exprimir estes inimitaveis sentimentos; tudo he nada, e nada vale a par da sua ternura; tudo he frio, e languido comparativamente á viveza, e calor do affogueado coração de huma carinhosa Mãe. Apenas Hortencia pôde apertar, sem força, em seus braços sua amada Sydonia, esqueceo se de todos os seus males. Suas noites são crueis; huma respiração sécca, e quente não sahia de seu peito senão á força de terriveis convulsões, que a despedaçavão; mas quando o dia lhe restituia sua filha, parava o seu martyrio, e esta acreditava vêla sahir de hum profundo lethargo. Quasi se passou hum mez em ternuras reciprocas, e na branda, e suave intimação de colloquios os mais amorosos. Todos os conselhos, e lições, que Hortencia dava a sua filha, respiravão ternura; porém naquelles entretenimentos, em que se nomeava seu

Pai a cada instante, nunca era proferido o nome de esposo, nem reprehendido aquelle, que era o causador da sua morte.

Em fim, apezar da maior illusão, que esta Mãe terna procurava fazer a sua filha, sentindo-se já de todo abatida, e julgando restar-lhe já poucos dias de vida, resolveo com tudo a arrar-se della; ou fosse por querer poupalla á dor de receber o seu ultimo bocejo; ou fosse para ganhar hum momento menos cruel, e atormentador, quando largasse a vida.

Ide, minha filha, (lhe disse ella) ide para a companhia de vosso Pai, passareis o inverno com elle; e para o estio, se eu ainda viver, alcançareis outra licença para me ver. Dai lhe da parte da vossa mãe muitas saudades, e as mais ternas; e dizei-lhe que sempre o amei, e amarei sempre. Entrão misturando suas lagrimas com as lagrimas, que sua filha derramava em seu seio, lhe deo de presente hum *Caixinha* com a chave della, recommendando-lhe, que a não abrisse, senão depois que tivesse a noticia da sua morte, e a obrigou a isto com juramento. Synodia, chorando sobre as mãos de sua Mãe, pronunciou o juramento, que esta

exigio , e se ausentou com o coração despedaçado de afflicção , e dor.

Vervanne esperava impaciente a vinda de sua filha. Que tormento, dizia elle, não he aquelle de exercitar os rigores de hum odio que se perdoa , e ser cruel para com hum coração sensivel ? Ah ! se , para dar-lhe a saúde , e a vida , fosse preciso suffocar em seus braços todos os meus resentimentos ; se ella tivesse valor para o querer , e pedir , o amor cioso , o amor offendido , a mesma honra , a despiadada honra , me tomaria talvez a vontade : mas eu sem embargo disso iria vê-la , iria curar , e salvar esta victima infeliz.

Estes movimentos tão naturaes a hum bom coração , e tão raros , ganhárão novas forças , quando sua filha , depois de seus mutuos abraços , lhe disse em que estado ella deixava sua Mãe , repetindo-lhe as ternas palavras que promettêra dizer lhe da sua parte. Ah ! meu querido Pai , acrescentou Lydonia chorando , como he possivel , que huma mulher tão virtuosa , que huma mulher que vos adora , e que nunca deixou de vos amar , que só falla de vós com respeito o mais profundo , que mil vezes me dis-

se ser meu primeiro dever reverenciar meu Pai, amallo, felicitallo; como he possivel, que ella desfaleça, e longe de vós? Vós há muito que me tendes imposto silencio sobre este apartamento incomprehensivel para mim, e eu respeitei a prohibçao de pertender inquirir a causa delle; porém... A estas palavras seu Pai a atalhou sobresaltado, dizendo lhe: Minha filha, há segredos nas familias, que na vossa idade convem ser ignorados. Vossa Mãi não vos deo a conhecer que tinha desejos de me ver; não he verdade? Não, senhor, expressamente. Pois bem, acreditai que entre dous esposos, que tem tamanha amizade hum ao outro, e que estão separados há tanto tempo, há motivos poderosos, que os filhos devem deixar de saber.

Sydonia abaixando os olhos observou o silencio, que seu Pai lhe impozera; mas quando esteve só, seu coração desafogou em pranto, e lagrimas; e sempre toda era lagrimas, e pranto quando entregue a si mesma se via sózinha.

A Matrona, que a tinha acompanhado na sua jornada, a vio regar com lagrimas a *Caininha*, que tinha cautelosamente em

seu cóllo, e observou, que o mesmo fazia sempre que estava só, e que sem a abrindo nelle os olhos fitos tristemente a beijava com bastante respeito, e sempre banhando-a com choro copioso.

Esta mulher inquieta, e curiosa da causa, e do effeito desta afflicção continuada, julgou ser obrigação sua fazer disto sabedor o Pai, e o fez surprehender sua filha, quando ella com olhos de ternura, e chorosa mais olhava para a *Caixinha*, e quando ella repetia estas palavras: « E não saberei o seu segredo senão depois de morta! »

Minha filha, lhe perguntou o Marqudz, que thesoiro he esse, que vos causa tanta tristeza, e abalo? Este rico thesoiro, sim, meu Pai, he huma dádiva que me derão, mas eu não sei o que he, e peço aos Ceos que nunca o saiba. Prometti a minha Mãe não abrir esta *Caixinha* senão depois della... Sydonia não continuou; porque o pranto lhe tomou a voz. Tendes vós a chave della? lhe perguntou Versanne.

Sim, meu Pai, eu a tenho; porém não abusaria nunca da confidencia, que della me fez minha Mãe. Ordinariamente na vossa idade reina muito a curiosidade.

Esta, meu Pai, não deve nunca tocar a impiedade, fallo de mim. Estareis muito mais segura ainda, confiando vós de mim essa *Cairinha*, e a chave ficará em vosso poder. Sydonia obedeceo com aquella repugnancia, que sempre acompanha a saudade, com que se deixa o objecto amado.

Hum homem de bem como o Marquez em qualquer outra occasião seria do seu dever guardar hum inviolavel segredo, segredo de huma carinhosa Mãe confiado a sua filha, sellado com juramento, que até á morte conservaria. Mas que terrivel tentação a não obrigaria a saber o que a *Cairinha* occultava? Certo de que isto poderia unicamente ser alguma especie de testamento, ou ultima vontade, que interesse não tinha elle em ver como a alma de Horcencia ia desenvolver-se aos olhos de sua filha, e que verdades ella não teria a revelar-lhe do interior do sepulchro? Que pezar para o futuro não teria elle de se não ter a tempo instruido? Acreditar a innocencia de sua mulher, isto não lhe era possível, mas ser-lhe-hia menos penoso achalla pouco criminosa: e posto que a dôr de ter-lhe sido injusta muito o atormentasse,

todavia elle só quereia encontrar coisas de que se accusasse. Hesitou bastante tempo, combateo, e se, esforçou por vencer esta culpavel curiosidade, abandonando a *Caixinha* mil vezes, resolvido a entregalla de novo a sua filha. Com tudo por hum irresistivel impulso só, depois de tamanha luta, sua mão (a seu pezar) quebrou a debil fechadura, e logo lhe foi impossivel deixar de ler a carta escrita pelo punho toda de Hortencia, que a *Caixinha* encerrava: dizia ella.

„Eu quero, minha filha (dizia Hortencia no escripto que lhe deixava) quero dar-vos morrendo huma grande lição: morro infamada, e morro innocente. Minha desgraça me accusa de hum crime, em que tive huma leve culpa, e que julgo perdoavel; mas esta falta pequena de si mesma foi gravissima na apparencia: aqui enganou-se vosso Pai. Não o crimineis, o erro era inevitavel, meu primeiro descuido foi de o não ter sabido inteirar do caso. Pensei, que deveria desprezar estas apparencias perigosas, dei huma vã importancia a coisas que a não merecião. Seyéra, e ufana com os

„honestos sentimentos do meu coração ,
 „da estima pública , e de meu marido
 „homem de bem , confiei , que nunca já-
 „mais estes bens caducarião. Sem ter de
 „que me envergonhar me julguei superior
 „a todas as suspeitas , e sem nada fazer
 „que me tornasse desprezível eu cabi em
 „desprezo do mundo ; e do meu espo-
 „so. Este desprezo he , minha filha , o lento
 „veneno , que me devora , e que me aca-
 „ba. Escutai , meditai , e não esqueçais o
 „que perdeu vossa Mãi.

„Despozei , tendo dezenove annos de
 „idade , hum homem o mais amavel , o
 „mais estimavel , e do meu maior gosto.
 „Eu era infelizmente muito formosa (pos-
 „so dizello , ai de mim ! sem vaidade no
 „estado em que estou.) Este perigoso do-
 „te da natureza prosperou os cuidados ,
 „que tomei de agradar ao esposo , que
 „amava , que só amei , e que amarei sempre
 „até ao ultimo suspiro. Mas este sentimen-
 „to , que unico bastaria para a minha ven-
 „tura , não tive a prudencia de pensar que
 „bastaria só para a minha gloria. A vai-
 „dade me offertava outros successos nos
 „encantos da minha recente idade. Tratei

„ de procurar agradar , reservando para o
 „ meu esposo toda a affeição do meu co-
 „ ração ; deixei minha caduca belleza sin-
 „ gelamente gozar dos prazeres innocentes ,
 „ que experimentava nas homenagens , que
 „ se lhe tributavão. Não crédula a ponto
 „ de lhe dar crédito , eu as reputava frivo-
 „ las , e pouco sinceras : minha Mãe tinha
 „ tido o cuidado de me ensinar a avaliallas ,
 „ e por tanto eu lhe dava pouco pezo , e
 „ valor. Mas vendo , que minhas iguaes ,
 „ sem tambem as estimarem muito , não dei-
 „ xavão de se comprazer com ellas , como
 „ unico triumpho , que a natureza , e a
 „ opinião nos concedêrão , me dizião estas
 „ algumas vezes , deixei-me lisonjear com
 „ isto. Vosso Pai a este respeito não se
 „ alterou , nem concebeo ciumes. Nossa
 „ mutua ternura tinha tomado hum cara-
 „ cter , que nos parecia inalteravel , e o
 „ vosso nascimento apertou muito mais a
 „ união de nossos corações , e a fez mais
 „ estreita , virtuosa , e admiravel. E hum
 „ suave sentimento , mas muito vivo , ainda
 „ tinha feito succeder á embriaguez de hum
 „ amor desmaiado , e quasi louco o socce-
 „ gado descanso da felicidade.

„Gozava pois da estimã do meu es-
 „poso , nem lhe fazia mysterio das finezas ,
 „e galanteio , que huma joven rapariga
 „agradavel , e galhofeira adquiria em pù-
 „blico da mocidade , e esta mesma entra-
 „va em sua casa sem suspeita , ou ciume ,
 „nem tão pouco a occultas suas. Minha
 „Mãe he que temia só isto ; não , porque
 „ella duvidasse da inteireza do meu cora-
 „ção , mas por hum sabio presentimen-
 „to ella temia a meu respeito o falso brilho
 „das apparencias , e as emprestadas côres
 „da malicia.

„Vós estais bem certa , me dizia ella ,
 „da tranquillidade , e confiança do vosso
 „esposo : elle , e eu lemos em vosso espi-
 „rito. Porém estais a caso segura de que
 „toda a gente seja de bem , e justa ? Acre-
 „ditais por ventura , que a inveja , a ciosa
 „ vaidade , e esta volúvel malicia , que estu-
 „da , e se exercita no emprego de veneno-
 „sos tiros , não se dirija rectamente contra
 „a honra ; esta honra tão delicada , tão fra-
 „gil , tão quebradiça , que todos os dias ex-
 „pões sem prudencia ? Eu respondi , que
 „a singeleza da minha conducta era tão evi-
 „dente , que ninguem se atreveria a atacala
 „sem pelo menos se fazer odioso execravel.

„ E com effeito , como não havia em
 „ meus pensamentos , e acções , e na sim-
 „ plicidade do meu character nada que sepa-
 „ recesse com o manejo da loucura , e que na-
 „ turalmente eu só cuidava de que me amas-
 „ sem , mas sem desejar ser amante ; a mes-
 „ ma maldade me poupou. Meu marido da-
 „ va , he verdade , o exemplo da confidencia,
 „ que se devêra ter com a minha honestidade
 „ sem descuido , ou frieza ; elle me dava
 „ huma liberdade de que estava bem persua-
 „ dido , que eu não abuzaria : e da minha
 „ parte eu via sem espanto , ou zelos a de
 „ que elle tambem usava.

„ O amor das letras , e singularmente
 „ o amor do theatro , que erão todas as
 „ suas delicias , o tinham como empenhado
 „ n' huma roda de amadores ; e hum ami-
 „ go , que , eu confesso , muitas vezes sus-
 „ peitei de perfidia , o Cavalheiro d'Onval ,
 „ o tinha para isto arrastado. Esta socie-
 „ dade se fazia huma continua occupação
 „ interessante de restabelecer a gloria do
 „ theatro Francez , ella attrahia os nascen-
 „ tes genios , e frequentes ceias , a que erão
 „ admittidos ; este o ponto da reunião , e
 „ o destinado lugar das sessões.

» Eu bem sabia , que formosas raparigas
 » são alli cortezmente admittidas ; mas per-
 » suadida de que meu marido me amava , e de
 » que não poderia amar coisa má , envergo-
 » nhar-me-hia se o pensasse capaz para sedu-
 » tor.

» Com tudo Onval seu amigo , antes
 » conhecido , e que se dizia tambem meu ,
 » a meudo me perguntava , se estes pequenos
 » conciliabulos por entre os bastidores me não
 » causavão medo , offerecendo-se para o des-
 » viar a pouco , e pouco de taes ligações ,
 » bem que ellas pouco me inquietassem.

» Talvez que Onval só levasse em
 » vista o meu repouso , e talvez que o in-
 » tentasse tambem de o roubar. He huma
 » suspeita , que não tem fundamento , mas
 » que mais de huma vez me occorreo depois
 » da minha desgraça. He preciso tão pouco ,
 » repetia elle frequentemente , basta tão pou-
 » co para perturbar a felicidade de hum al-
 » ma delicada , estensivel como a vossa ? Hu-
 » passageira sombra de suspeitas , a mais del-
 » gada nuvem sobre a conducta de meu mari-
 » do por mais leve que seja , e por mais ho-
 » nesta que pareça , faz-me tremer , tanto por
 » elle quanto por vós. Ah ! minha filha , era

„ eu quem afugentava taes idéas , seguran-
 „ do-o de que a minha estimação para com o
 „ meu esposo era inabalavel , e que nunca
 „ jámais viria a ponto de iguaes rivalida-
 „ des. Eu propria ouvia da bocca de meu
 „ marido os louvores , com que elle elogia-
 „ va os talentos , a figura , e os encantos
 „ das comediantes ; mas como se demoras-
 „ se pouco em taes louvores este brevissi-
 „ mo elogio , nenhum ciu-me me causava .

„ Finalmente este precioso descanso do
 „ meu coração , e do meu pensamento foi des-
 „ truido por acontecimento inesperado , que
 „ não poderia crer , se o não vira com meus
 „ olhos .

„ Tinha-me dado de mimo , e por brin-
 „ de de meu marido todos os enfeites da mo-
 „ da ; eu tinha diamantes muito bons , e de
 „ preço ; e tanto nas pulseiras , como nos
 „ brincos , collar , e plummas , se admirava
 „ menos a materia , que o gosto da mão
 „ d'obra . Todavia depois de ter gozado
 „ alguns annos deste frivolo sustento do
 „ meu amor proprio , o tinha posto de par-
 „ te . Apenas nasceste , o caracter de Mãe
 „ tendo-me feito mais sizada desviava me
 „ dos enfeites ; eu te reservava , minha filha ,
 „ estes diamantes já para mim inuteis . Mas

„hum dia procurando entre as joias hum
 „anel, que Onval me pedia para mandar
 „engastar outro, assim eu sopezando o to-
 „cador, e abrindo o o achei vazio. Que
 „espanto não foi o meu! Hum roubo tal
 „devia por força sobresaltar-me como de-
 „veis julgar. Nada disse em casa; mas es-
 „tava na maior afflicção; e sem saber se
 „devesse inquietar, ou deixar vosso Pai,
 „consultei Onval sobre o que deveria fazer.

„Nada, me disse elle, não lhe falleis
 „em tal, elle debalde se agonizaria, faria
 „bulha, e a desordem tudo perde em simi-
 „lhantes occasiões. Ainda que o ladrão ti-
 „vessa a cautella de não mostrar as vossas
 „joias, ellas apparecerão. A Policia tem
 „olhos de lynce, eu me encarrego de au-
 „xiliar sua diligencia. Dei-lhe por tanto
 „todos os signaes dellas confiada nesta pro-
 „messa, signaes de que a Policia necessitava
 „para reconhecer os meus enfeites, e de can-
 „cei no traidor, que por força seria apa-
 „nhado.

„No dia seguinte appareceu Onval com
 „ar prasenteiro. Boas noticias; (me diz
 „elle) alviçaras, alviçaras, apparecêrão
 „os vossos diamantes. Meus primeiros trans-

„ portes foram os da maior alegria. Não ti-
 „ nha dormido da noite, pensando que o
 „ ladrão era de casa, mas não me atrevia
 „ accusar ninguém. Ah! (exclamei eu) di-
 „ zei-me já em que mão pãrão as minhas
 „ joias? Isso he, me respondeo elle, o que
 „ eu nunca vos direi, pois vos affligiria
 „ inutilmente; e a final depois de tudo
 „ não seja tamanho o crime como o suppo-
 „ riciis. Basta saber que daqui a pouco as
 „ vereis, que he o essencial. Ah! não, lhe
 „ disse eu, não he o essencial, estou ator-
 „ mentada de suspeitas, e inquietações, e
 „ até que o ladrão não appareça, e eu sai-
 „ ba quem he, o pensarei encontrar em to-
 „ dos que vir ao pé de mim! Não, senhora,
 „ me disse elle sorrindo-se, o ladrão não
 „ he perigoso, e elle póde restituir-vos o
 „ roubo; eu fico por elle. Insistio, e elle
 „ cedeo. Por tanto vou já descansar-vos,
 „ mas haveis de me dar a vossa palavra de
 „ que o segredo deste caso ha de ficar aqui
 „ entre nós. Estas palavras immediatamen-
 „ te lançárão sobre a minha alma hum pál-
 „ lido luar: Senhor, accrescentei eu, o me-
 „ do, porque me fallais, me dá a crer que
 „ foi meu marido... Foi elle quem tirou

„minhas joias! Que fez dellas? Vós me
 „podeis dizer tudo, não me queixarei, eu
 „vos protesto. Talvez fizesse ao jogo al-
 „guma perda consideravel; em tal caso
 „pois nada mais justo do que lançar mão
 „do que ha em casa, e os meus diaman-
 „tes seus erão. Não, senhora, vós não
 „estais no caso, respondeo elle, o meu
 „amigo he muito sabio, e judicioso para
 „se não empenhar em hum jogo em que
 „corresse similhante perigo. Os vossos dia-
 „mantes não estão vendidos, nem tão pou-
 „co forão empenhados. Elle fez delles,
 „a meu ver, hum uso mais decente; de
 „mais, poder-me-hei enganar, e o que vos
 „peço, he que vos affirineis com vossos
 „propios olhos se me enganei. Além de
 „que vós tendes juizo, e não fareis hum
 „crime do que só he leveza, caprixo, fan-
 „tazia, e que sei eu? hum instante de le-
 „veza, de enthusiasmo a favor de huma
 „rapariga, talento raro sem dúbida.

„Com taes palavras se me esfriou o
 „coração, gelou-se-me o sangue, e fiquei
 „sem falla; mas soffoquei minha dôr, e
 „depois de hum momento, e com ar tran-
 „quillo o mais affectado que pude; como,

„dis-e eu, lhe poderei eu certificar o que
 „me dizeis; não me explico bem, como
 „poderei eu verificar com meus próprios
 „olhos o que dizeis? Nada tão facil, res-
 „pondeo elle, foi hontem que Melania de-
 „butou em hum papel, que exige grande
 „fasto, e luxo; ella era todo hum resplan-
 „dor com diamantes; o público todo ficou
 „estupefacto, e eu pelos indicios, que me
 „tenhaes dado reconheci, eu vos confesso,
 „ser o vosso despojo. A' manhã represen-
 „ta o mesmo tambem, ide vé la sem vos
 „mostrardes. Porém bella, e amavel Hor-
 „tencia, mesmo depois de vos affirmardes
 „nada digais a vosso marido; toda a idéa,
 „que disto lhe desseis, desmancharia o so-
 „cego da vossa casa, e poria em perigo
 „vossa vida. Acreditai me como amigo
 „sincero, a dôr, a indigencia, a dissimu-
 „lação das razões, que hum marido pôde
 „ter, são as primeiras qualidades de sua mu-
 „lher: quando a queixa he justa longe de
 „tapar a chaga mais a aggrava.

„Vervanne tinha fallado muito desta
 „Melania em minha presença sem rebuço,
 „como de huma joven, e linda actriz, que, di-
 „zia elle, consolaria o theatro cauçado já

„ da velhice d' huma Gaussin; idéas, que
 „ se me não riscavão da memoria: porém,
 „ ainda que todas as apparencias casassem,
 „ não me podia persuadir de todo, que
 „ hum homem de tanta delicadeza quizes-
 „ se envilecer-se a ponto de roubar-me as
 „ joias para dalas a huma Cômica. Passei
 „ por consequencia vinte e quatro horas de
 „ agonia mortal; foi necessario juntar as
 „ poucas forças, e animo, que me restavão
 „ para pedir a Madama de B... hum lu-
 „ gar no fundo do seu camarote, e com
 „ effeito fui para elle.

„ A convulsão, em que estive anciosa de
 „ que se levantasse o panno, foi igual á que
 „ experimenta a victima, que espera o gol-
 „ pe mortal. O appetite de me confirmar
 „ no caso, e o aperto do coração durarão
 „ até que appareceo Melania. Ella entrou
 „ na scena, vejo-a de perto, e reconheci mi-
 „ nhas joias. Ao mesmo tempo meus olhos
 „ se obscurecêrão; hum grande frio me pren-
 „ deo os membros, hia desfalecendo, e pedi
 „ me levassem ao ar. Levarão-me para fóra
 „ da salla, chamarão pelos meus criados,
 „ metti-me na carruagem, e vim para casa
 „ entregar-me á minha dôr. O que acabava

„ de me atormentar de todo era ter visto
 „ vosso Pai com os olhos fixos em a nova
 „ Comediante, e com ar de quem gostava,
 „ e approvava todos os sentimentos, que o
 „ seu papel exprimia applaudir com trans-
 „ portes de embriaguez; e arrebatoamento,
 „ quanto ella fazia.

„ Sózinha no interior do meu gabinete,
 „ meia deitada sobre huma poltrona, no
 „ centro da desesperação; acabou-se, dizia
 „ eu, perdi o coração de meu esposo para
 „ sempre sem remedio. Cruel! ingrato!
 „ como me enganou! porque vil, e baixo
 „ preço vendeo sua estimação o meu des-
 „ canço, e sua felicidade!...

„ Como estivesse assim abismada em
 „ hum tropel de reflexões cruelissimas che-
 „ ga Onval, penetrando até onde eu esta-
 „ va chorosa, pállida, desgrenhada, em
 „ fim perdida. Ceos! (exclamou elle) que
 „ fiz eu? em que estado vos lançou a mi-
 „ nha imprudencia? perdão, senhora, per-
 „ dão, e mil perdões dos males que vos
 „ causei. Isto me desespera.

„ A estas palavras, e n'hum ar de de-
 „ sesperação elle me beijava as mãos por
 „ entre mil suspiros, apertando-as contra seus

»labios. Ah ! eu estava bem longe de
 »pensar, que a sua compaixão offendesse
 »o meu decóro. Mas quem só então oc-
 »cupava todo o meu pensamento, vossa
 »Pai entra d' improviso, e julgando en-
 »contrar por surpresa seu perfido amigo
 »em meus braços: traidor! (diz elle cor-
 »rendo com a espada feita) eis-aqui por-
 »que tu me deixaste? fuge visto estar sem
 »defeza, fuge aos golpes dos quaes tua
 »fraqueza he indigna; vai acabar ás
 »mãos d' algum infame como tu. Onval
 »quize fallar: sahi (replicou meu marido)
 »deixa de manchar minha casa mais. E vós,
 »senhora (me diz elle com huma cólera,
 »que penetrou minha alma, e que a tem
 »devorado) este era o desmaio, que vos
 »fez tão de repente abandonar o theatro?
 »Indignada por tal insulto ia a res-
 »ponder-lhe, e increpa-lo, mas não me
 »deu tempo. Ide, senhora, apenas me dis-
 »se, a severidade, de que vos armaes, não
 »concorda com a desordem em que estaes.
 »Em dez minutos estarão vossos cavallo
 »aparelhados; ide compôr-vos decente-
 »mente para marchar para casa de vossa
 »Mãe, em seus braços he que deveis es-
 »tar.

« Outra mulher mais valorosa do que
 « eu , e mais prudente deixar-se-hia ficar
 « em casa , e o esperaria ; depois , tendo
 « soffrido a primeira injúria , e com o
 « sangue frio da innocencia , alcançaria o
 « momento de se poder justificar. Mas eu
 « fraca , e assomada , olhei só para o meu
 « ultraje , não vendo mais do que o con-
 « traste da minha honra calumniada , e da
 « indignidade de hum homem , que depois
 « de me ter trahido , ainda se atrevia a
 « condemnar-me por huma ligeira appa-
 « rencia , sem me dar tempo para provar
 « minha innocencia ; retirei-me pois para
 « a companhia de minha Mãi resolvida a
 « não ver mais o deshumano , o infiel , que
 « me diffamava. Minha Mãi depois de
 « me ter ouvido quiz resolver-me a escre-
 « ver-lhe ; eu lhe disse descer a explica-
 « ções , que elle não quererá ouvir ! cor-
 « rer agora atraz da estimação de hum
 « coração indigno do meu ! não , minha
 « Mãi , já que seis annos de hum procedi-
 « mento irreprehensivel não puderão obter
 « dellé , ao menos duvidar , se eu era , ou
 « não criminosa , nada hoje o dissuadirá
 « de que o não fui. Elle costumou-se a ver

„ nas suas sociedades almas vís, e corrom-
 „ pidas, e me attribue a baixeza dellas; e
 „ como capaz dos mais infames procedi-
 „ mentos elle me julga por si. Dê embora
 „ seu coração a outra Melania, elle he tão
 „ indigno do meu pranto quão ridiculos
 „ os vãos ornatos, de que me despojou pa-
 „ ra os prostituir. Minha Mãi quiz abran-
 „ dar-me, mas eu fui inexoravel; porém
 „ com tudo ella lhe escreveo. Com effeito
 „ alcancei que nesta carta ella lhe parti-
 „ cipa-se, que eu tinha sido, e era irre-
 „ prehensivel, e que abandonando-lhe to-
 „ dos os meus bens só pedia minha filha.

„ Em sua resposta elle tudo calou a
 „ meu respeito, silencio mais cruel, que
 „ suas mesmas injurias; e recusando-me
 „ minha filha, disse, que me restituia todos
 „ os meus bens; e assim se completou nos-
 „ so divorcio.

„ Eu quiz por tanto, que na idade em
 „ que vós fosseis sabedora de minha des-
 „ graça, vos fosse tambem conhecido o
 „ motivo della. Não façaes a vossa Mãi,
 „ e a vossa Mãi moribunda, a injustiça de
 „ pensar que ella vos illude. Se eu tivera
 „ os crimes, de que sou arguida, gemeria

„ em silencio sobre meus erros , ou depo-
 „ sitaria em vosso peito a confissão com
 „ arrependimento. Mas o crime de que
 „ me accuso , e de que vou preservar-vos ,
 „ foi esta leveza , esta imprudente con-
 „ fiança , e presumpção , que contando
 „ com o testemunho , que eu me dava a
 „ mim mesma , acreditava nada mais ter
 „ que poupar : eis-aqui portanto o que me
 „ seduzio , e o que perdeu vossa Mãe. Eu
 „ já vos contei , que passei a minha mocidade
 „ sem dar ouvidos aos votos , nem
 „ tão pouco em receber , e aceitar as ho-
 „ menagens de hum tropel de enganado-
 „ res , forcejando porque nunca me pudes-
 „ sem accusar de ter sido seduzida. Tão li-
 „ sonjeada de agradar , tão louca como as
 „ que acabarião por ser frageis , quiz uni-
 „ camente ser reputada isenta de fraque-
 „ za infallivel , e fóra do perigo no meio
 „ dos escolhos , de que estava circulada. Da
 „ estimação de meu marido eu me fiz hum
 „ direito para a sua confiança inalteravel.
 „ Mesmo , quando as apparencias erão mais
 „ contra mim , eu desdenhei destruilhas , e
 „ lhe fiz hum crime de o deixar em simi-
 „ lhante engano. Estes são , minha filha , to-

dos os erros da minha vida. Não vos
 pude dissimular a primeira semrazão de
 vosso Pai ; mas a mim he que a deveis
 attribuir. Se eu me poupasse mais , se
 occupada sómente em agradar-lhe não ti-
 vesse dado lugar aos seus prazeres para
 errar á vontade , talvez , ai de mim ! que
 elle não tivesse amado outra. Apprendei
 nas minhas faltas , e esquecei-vos das
 suas : e quando fores esposa , e mãe , lem-
 brai-vos de que , por preceito eterno da
 natureza , a gloria , o repouso , e a feli-
 cidade de huma mulher são inseparaveis
 dos seus deveres. = Hortencia. = —

Pode-se bem pensar que impressão fa-
 ria esta carta na alma de Vervanne. Deso-
 lado por não ter bem conhecido esta alma
 virtuosa , e pura ; acabrunhado com o pe-
 zar de ter envenenado , e abbreviado seus
 dias ; todavia alliviado como de huma carga
 enorme das exprobrações que lhe fizera ;
 impaciente por ir a seus pés expiar o cri-
 me , e pedindo ao Ceo tornar a vêla pelo
 menos antes de expirar , cuja morte cau-
 sava , elle beijou mil vezes as pennadas da-
 quella mão , que novamente tantas chagas
 abria em seu coração ; mas que sarava a que

era maior, e a mais cruel. E no meio de todos estes transportes, com que indignação ficou abismada sua alma, quando pela narração de Hortencia elle viu toda a fealdade, e toda a malicia do perfido, e infame Onval! Ah! (exclamou elle) fui eu quem o Céu vingou, deixando o morrer como fraco, e cobarde! Varvanne passou a noite em cuidados, estremecendo, e chorando, pedindo ao Céu lhe desse tempo para reparar sua injustiça; e no dia seguinte partio com sua filha, pela posta, para Livernon.

Forão cousa extraordinaria a surpresa, e alegria da Mãe de Hortencia, quando soube, que Sydonia trazia seu Pai consigo. Mas vindo esta adiante lhe pediu quizesse poupar a doente, e dar lhe alguns momentos para se dispôr a vêlo, porque hum tão repentino abalo poderia até mata-la.

Ah! minha Mãe, lhe disse Hortencia, quando ella soube gradualmente que seu marido estava alli, eu estou peor do que pensava. Que venha receber o meu ultimo a Deos, e perdoar-me os males com que envenenei seus dias.

O primeiro movimento de Vervanne,

apresentando-se a sua mulher , foi deitar-se-lhe nos braços , de os regar com lagrimas , e pedir-lhe perdão.

Sois muito generoso , lhe disse ella enternecida , pois que me julgando culpada . . .

Não , eu não o acredito , nem o acreditei jámais ; nunca minha estimação a vosso respeito devia ser superior a falazes apparencias. Porém finalmente tudo sei já. Fui infiel para com minha filha , abri a *Caixinha* , li , e os remorsos me tem ralado o coração. Todavia estes pungentes remorsos não me envergonhão , nem me accusão da infidelidade de que me julgastes culpado. Crêde , Hortencia , sobre o testemunho , boa fé de hum homem , cujo coração devêra por vós ser conhecido. Apenas tiverdes força para ouviillo , achalloheis innocente , e digno ainda do vosso amor.

Estas poucas palavras causarão tamanho abalo em sua mulher , e tantos suspiros de alegria , e ternura tão violentos , e tão convulsivos , que se pensou ver despedaçar ao mesmo tempo todas as frageis prizaes de sua alma. Esta crise terrivel lhe foi vida. Hum apostema , todo o fóco da

sua molestia , rompendo-se d'improviso , foi expulso de seu peito ; e quando a si tornou do esvahimento , em que ficára , pensou recobrar a vida. Os transportes de alegria com esta especie de milagre resoárão pelo castello , e de toda a parte não se ouvião mais do que votos dirigidos ao Céu , e canticos de graças. Os cuidados do amor de huma terna mãe , os de huma filha , e de hum esposo se reunirão para completar este prodigio da natureza ; a arte prestou seus soccorros , e em pouco tempo a doente convalesceo.

Então com doçura encantadora , disse ella para seu esposo , sempre me tiveste amor ? Debaixo desta persuasão deliciosa he que se me antolha agradavel o prazer da vida. Ides julgallo , respondeo Vervanne , mostrando-lhe o cofre , em que estavam encerradas as suas joias. Eis-aqui o vosso ornato profanado por momentos sem ter cessado de ser vosso. Escutai-me tranquillã , e calada ; porque não he tanto a vós , quanto a esta digna Matrona , que respeito , que se dirige o que vou dizer.

» Houve hum tempo , senhora , bem o sabeis , em que o luxo deter bons diamantes

tes, e apparecer com elles, era hum objecto de aceio, e decencia; mas bem depressa o aviltamento do enfeite mais rico desgostou as senhoras de bem. Desde o terceiro anno do nosso casamento Hortencia renunciou a estes enfeites tambem, esqueceo-se dos seus diamantes, e os fechou neste cofre.

A doença epidémica, chamada *Bello Espirito*, neste tempo tambem me tocou. Era membro de huma sociedade, que julgava presidir á litteratura. Sobre tudo o theatro era seu dominio; nós eramos os directores, e os patrões dos actores, mas as actrizes obtinhão mais consideração, e mais de hum entre nós lhe tributava assiduos respeitos. Eu nunca fui deste número: recente esposo de huma amavel mulher mais moça do que eu, graças aos Ceos! nenhuma tentação tive de ser-lhe infiel. Meu gosto pelo theatro era todo o meu attractivo, e embeleco. Hum dos nossos sócios, conhecedores, o cavalheiro Onval, tinha merecido tanto por sua condescendencia, que se ligou comigo por este laço, que tão impropriamente se chama amizade. Tinha elle gosto, espirito, civilidade, e

huma especie de filosofia , que elle fculcava , tendo-me persuadido , que por meio de huma pouca de libertinagem , e galantaria não deixava com tudo de conservar ainda alguns laivos de homem de bem , cahi em seus enganos. Elle visitava minha casa a meudo ; e como não parecia mais arrebatado ao pé de minha mulher do que o decóro exige , não desconfiava delle ; até estava muito longe de o pensar ; mas que laço o malvado nos preparava a ambos ?

N'huma destas ceias , em que a roda dos amadores da scena admitia aquelles genios , que animava , huma das mais celebra- das cómicas trouxe consigo , e recommen- dou outra nova , e bella principiante , cujo debute já estava annuciado por cartazes ; chamava-se Melania. Ella devia represen- tar por primeiro papel hum , que pedia hum grande apparato , e pompa , devendo ser ornada com brilhantes , segundo a moda ; e como os não tinha , estava assás desgostosa. Os de sua amiga erão vistos , e conhecidos , e não queria se dissesse , que o seu enfeite era emprestado.

Esta delicadeza he nobre , disse Onval em baixa voz ; mas se hum vosso apaixon-

do vos dêsse o gosto de emprestar-vos diamantes, que não tivessem ainda apparecido no theatro?... Sem dúvida, responde Melania, agradecer-vos-hia muito. Marquez, me disse sem cerimonia o cavalheiro, tu podes fazer-lhe este obsequio, os diamantes de tua mulher estão aferrolhados em hum cofre, e sem que ella o saiba he facil roubar-lhos por cinco, ou seis dias sómente. Eu, respondi, da minha parte... com tanto que Melania tome sentido nelles, e os entregue sem falencia... Tive a fraqueza de consentir nisto, e tive a semrazão peor ainda, que foi não dar parte a minha mulher. Daqui veio o tropel de infortunios, de que ambos fomos infelizes, e innocentes victimas.

Vós presenciastes a impressão, que fez na alma de Hortencia a vista das suas joias, vós sabeis tambem com que destreza o patife lhe preparou este golpe de comédia, golpe mortal. Elle a vio sahir do espectáculo, elle a observou, elle me deixou para vir seduzila, fingindo consolala. O desmaio de huma senhora n'hum camarote fez bulha; e ouvindo á roda de mim pronunciar o nome de minha mulher, corro a casa

possuido da maior inquietação nascida do amor mais terno. Imaginai, qual seria a revolução da minha alma quando entrei no seu gabinete. »

O' Céos! que tecido de maldades, exclamou Hortencia, e que pessimo character acabais de me descrever! Estou vingado, exclamou Vervanne, deste malvado conhecido por hum aventureiro; fastidioso, descontente de o ser; sua insolencia lhe provocou o castigo que merecia; elle o experimentou morrendo como fraco.

Mas nós, Hortencia, que trabalhos, e que desgostos não pouparíamos hum ao outro, se tiveramos empregado algumas expressões de justificação? Não, sem a plena explicação de huma confiança, que não admitta silencio ou caprixo, jámais houve estimação, que fosse inalteravel, ainda entre corações ternos os mais unidos. Se a inquietação, se a suspeita vivem em silencio, nutrem, e se azedão. He preciso, Hortencia, cortar pela raiz todas as malquerenças, quando nascem; ha razão para dizer, que o Sol não brilha, quando ha nuvens, que o offusquem: entre dois esposos convem logo dissipallas, apenas ellas apparecem.

(46)

Espero por tanto , meu Esposo , lhe disse Hortencia dando-lhe sua mão , que sejas sabio , e afferrado a huma tão prudente maxima : e eu a prometto observar até ao ultimo bocejo.

F I M.

Biblioteca da Ajuda

A caixinha, conto moral / Marmontel

Mon. 73-I-69

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO PORTUGUÊS
DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO
Palácio Nacional da Ajuda
1349-021 LISBOA

tel. - fax 351 21 363 85 92
www.ajuda.lib@ippar.pt
www.ippar.pt/sites_externos/bajuda

© IPPAR / Biblioteca da Ajuda

A publicação de qualquer imagem da documentação incluída neste suporte só deve ser efectuada mediante consulta e autorização prévia.



Acrobat 4.0 é um suporte lógico de *Adobe Systems Incorporated*